

Ficha Social nº 49

Informante: M.S.L.

Sexo: Feminino

Idade: 23 Anos

Localidade: Vila Arajara

Escolarização: + De 11 Anos (Graduação Incompleta)

Profissão: Professora

Documentador: Domingos Sávio R. Pontes

Transcritor: Roberta de Oliveira Monteiro

Digitador: Roberta de Oliveira Monteiro

Duração: 38 minutos

DOC: Você assiste televisão?

INF: sim,

DOC: Qual o seu programa favorito?

INF: o: programa favorito pra mim' o melhor que eu acho é: o jornal' eu gosto muito de jornal' num d'ô muito valô a novela não,

DOC: Você gosta de festa?

INF: gosto,

DOC: Quais as festas que você costuma ir?

INF: geralmente eu costumo ir nas festas que tem/ que temos aqui na nossa região mesmo' de padruêro' festas dançantes,

DOC: Você gosta de esportes?

INF: não,

DOC: Você trabalha?

INF: sim,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: sô professora,

DOC: Como você vê a profissão de professor hoje em dia?

INF: é: melhorô muito a condição do professor no nos últimos tempos' mas a gente vê que ainda falta muita coisa' principalmente é: da parte principal que é o acompanhamento' porque: são repassados as coisas muito rápido pra gente e fica todo mundo um pouco perdido né'' né'' dentro dessa questão' tanto professor como o aluno porque a gente sempre/ de ano/ a cada ano você sabe que está mudando a nossa educação e dentro dessas mudanças' o professor é quem sofre mais porque:: justamente por por a questão do acompanhamento né'' que fica um pouco vazio,

DOC: O que mais lhe atrai na carreira de professor?

INF: ((pausa)) bem e:u: eu gosto muito do que faço (+) né” tem tem vários pontos que chega a atrair eh justamente os principais são quando quando a gente repassa um conteúdo eh: pra o aluno e a gente vê que ele: que ele realmente aprendeu’ intão isso é algo: muito bom né” pra gente’ porque no momento im que ele aprende a gente já sabe que está fazendo um bom trabalho né” tem a questão também/ eu gosto muito porque a gente tá sempre im contato com os jovens e: com isso a gente se torna mais jovem ainda,

DOC: Conte alguma história que aconteceu com você em sala de aula.

INF: a história que aconteceu cumigo im sala de aula foi um um pôco triste (+) né” foi no momento em que eu fui fazê uma dinâmica eh im sala de aula e: a minina iscuregô (+) e caiu né” a dinâmica era pra (+) era: (+) pra mudarem de carteira né” bem mais rápido que os ôtro’ eu fazia uma pergunta eles mudavam de carteira e respondiam’ e: a minina caiu’ machucô a perna/ esse dia foi o dia de maior sufoco que eu passei dento de uma sala de aula’ nunca mais eu vô isquecê e depois disso nunca mais eu fiz dinâmica também,

DOC: Você gosta de ler?

INF: sim,

DOC: O que você gosta de ler e por quê?

INF: ultimamente/ desde a época é: que eu comecei a a istudá’ a me prepará pro vestibulá foi a parti daí que eu comecei a ler né” sempre dedico uma mea hora quando tã tempo né” porque hoje eu trabalho os dois expediente e não tẽo muito tempo pra lê’ mais sempre que eu tẽo né” eu tẽo vô lendo alguma coisa principalmente sobre os fatos históricos né” a história no geral né” que isso ajuda muito dento daquilo que eu tô fazeno dento da mã área,

DOC: Você cursa História. O que mais lhe atrai nesse curso?

INF: bem’ dento do curso de História eu sempre me interessei pu: purá História’ essa questão é muito interessante pra gente ficá sabendo né” o que aconteceu no passado’ é: istá incluído im todos os momento da história a parti do istudo eh: essa questão é mui é muito boa mehmo’ eu gosto muito daquilo que faço né” eu eu isculhi esse curso porque realmente gosto né” o curso atrai muitos pontos e você: fica: mais/ vamos dizê assim/ mais ligado né” dento da realidade’ você: istá dento desse curso de história né” já foi onde eu discubri muitas coisas interessantes que a gente vive’ eh: passa por esse mundo e talvez muitos que não cursam História nem que não não tentam lê alguma coisa sobre História ainda não tenham discuberto né” e com isso ainda tã um pouco desligado vou dizer do mundo/ (num) vô dizê que eu eh: isteja assim também TÃO (+) tão ligada né” mais o que acontece é que a gente vai lendo’ estudando e vamo descobrindo né” todo dia estamos fazendo novas descobertas dento do campo da História,

DOC: Como você vê a URCA hoje?

INF: bem' a URCA hoje né'' da pra gente notá quela istá passando por grandes re reformas né'' dentro da dentro da reforma da estrutura da URCA' dentro da reforma no geral' intão o que a gente pode vê é que: os alunos eh: (+) istão todos eh: se interessano por aquilo/ por esse momento que está passando a URCA né'' é: através de manifestações' reclamam sobre todos os pontos' sobre tudo que tá acontecendo dentro né'' porque as pessoas fazem né'' as coisas principais fazem as coisas lá e: só apenas repassam pa os alunos e há muita coisa que realmente é tem que ser vista' tem que sê passada por os alunos' afinal quem faz a URCA né'' somos nós os estudantes e: precisamos istá envolvidos em todos os os/ em tudo o que tiver né'' principalmente quando diz respeito a questão do estudante né'' o estudante hoje dentro da URCA ele (+) não tem muita muita muita vez né'' nós istamos apenas com a voz pra ver se com/ através daí vamos melhorá essa/ a universidade e até mesmo os professores né'' são um pouco é: deixados para traz dentro das reformas que há tanto: (+) no geral' as reformas no geral' na estruturação do modo até de ensino mesmo/ os professores são deixados para traz né'' não estão muito incluído as pessoas eh: o: o corpo que faz a URCA o principal né'' deixam de lado os professores e tomam decisões sem que haja é é: um consenso com os professores e: com essa questão se torna muito difícil' intão eh: eu mesma não estou muito envolvida dentro desse desse dessas manifestações né'' não sô como principal mas também participo eh: tento sabê o que que istá acontecendo né'' o que as pessoas estão fazendo né'' dentro dos dos CAS' intão é muito interessante você como aluno né'' participá de tudo aquilo que eh: cabe a você' intão' dentro do nosso curso de História a maioria da das das pessoas já tem: tem um bom esclarecimento quanto essa questão' todos tentam participá de tudo aquilo que há né'' na URCA' só que em muitos pontos eh: chegam a brigá mesmo com o pessoal da da das coordenações porque deixa o aluno de lado né'' resolvem as coisa sozinho' deixa o aluno de lado e quanto a questão de você/ da minha participação né'' im sala' essa questão com com o colega na nossa sala eu istou no quinto semestre de História e a nossa sala ela: sempre foi assim muito unida' eh: graças a Deus nunca houve des união' tá certo que o trabalho por exemplo por equipe se torna um porco difícil né'' porque todas as equipes/ como a gente sabe' é muito difícil esse trabalho mas quanto a questão da da da união im sala a nossa sala sempre trabalha unida' também há professores que são é é capacitados geralmente a maioria dos professores né'' qui eu já peguei até esse semestre eles são de fora né'' geralmente vem da Paraíba (+) e: são professores que realmente istão eh: lutando pra vê se melhora o ensino tanto dentro da universidade como alguns que são professores no no cursinho tão lutando pra vê se: melhora o ensino' se melhora a qualidade' se os os se alunos eh: (+) tentam melhorá o seu conhecimento né'' o professô hoje também se

tornou eh: interdiscipliná né” ele não não trabalha com apenas aquela matéria mais sim dentro de uma matéria ele pode trabalhá de várias as formas com as outras’ então/ e se torna um trabalho mais interessante ainda porque puxa muito pelo professô porque se ele istá eh: ministrando uma aula de história também muitos casos ele tem que sabê tê um pouco de conhecimento sobre geografia’ sobre português’ sobre tudo outras cois sobre todas as outras coisas né” o professô é aquele que: nunca pode pará de estudá’ ele sempre tem que estar eh: observando algum fato’ é lendo algum jornal’ procurando alguma revista’ porque no momento em que ele parar né” com certeza ele vai ficá pa traz e: é isso aí’ estamos aí na luta,

DOC: Relate algum fato histórico interessante.

INF: bem’ o fato interessante que: a gente: até mesmo dento do do curso de história istamos inclusive istudano nesse simestre né” é que é uma nova descoberta assim que a gente já escuta falá’ mais que não tem um istudo maior né” é a questão da da iscravidão no Brasil’ que foi algo que marcô a história do Brasil e que hoje né” a gente istudando vamos descubrindo pontos é: interessantes dento disso né” como por exemplo (+) é: os (+) todos as todos os/ as pessoas que vîam de Portugal pra cá eles tîam o desejo de/ como a gente sabe’ eles eram católicos né” católicos apostólicos e romanos e com isso’ por onde eles passassem eles tinha que proclamá né” a sua (+) a sua religião né” e trazê sempre cada vez mais pessoas pra dento da religião né” da religião católica e: eh eles chegaram no Brasil né” e encontraram aqui os índios tentaram catequisá os índios e: e pôco mais eh: não conseguiram né” porque os índios têm crenças em outras coisas’ em outros deuses principalmente’ intão esse fato da escravidão’ um dos lados que a gente vê é justamente essa questão é: céu’ inferno’ purgatório’ na época eles pregavam muito isso por onde passavam é e chegando né” e trazendo/ conseguiram trazer os escravos aqui po Brasil eles né”/ já a igreja católica como a gente sabe’ sempre colocô que é: os os negros né” não eram (+) não eram jamais (+) eh: filhos de Deus né” não pertenciam a a essa igreja’ não pertencia a nada do catolicismo’ intão eles acharam interessante porque tîa muita gente’ muita gente de fora’ com isso eles iam trazer’ conseguir trabalho então pensaram eh: vamos trazê os negros prá cá’ vamos eh: tentá fazê com que eles acreditem na nossa religião da seguinte forma’ para o negro não existe salvação’ mais SÓ QUE a igreja né” vai eh: trazer (+) purgatório’ dento do purgatório eh: vai aparecê quem” justamente essas pessoas que eh: ainda não estão no no céu né” nem no inferno’ e os negros vai ser colocado dento disso’ então vamos trazê os negros pra cá é: vamos butá eles’ colocá eles pa trabalhar eh mehmo e através disso vamos dizê pra eles que eh: eles vão consegui a salvação né” através do trabalho’ então trouxeram os negros pra cá’ muitos deles chegaram a acreditar nisso né” nessa questão de que é: eles poderiam se salvar né” chegá

até o céu através do trabalho' intão/ tá certo aquele grupo né" que se revoltou e tudo foi muito interessante' MAS que muitos deles é: aderiram a isso né" pensavam que realmente era isso que acontecia pois a: a: (+) a igreja católica ela sempre colocava né" que para o negro' até mesmo para o índio não existia é: a salvação e existia sim' através disso que eles/ que eles pudessem é: fazer né" se eles pudessem mudá de religião eh: segui os portugueses dentro da sua religião' então com isso eles poderiam eh: adquirir a salvação né" e: e isso é algo que até hoje muitas muitas cabeças que realmente (+) eh: num (+) num estão totalmente conscientes né" ainda ainda falta muito na nas pessoas a questão da da educação através da consciência né" e assim como hoje ainda acontece muito isso também pessoas que acreditam numa série de coisas que são colocadas na cabeça e que acreditam facilmente' então assim como hoje existe essas pessoas mas que já estamos aí é: a a beira do próximo milênio acontece isso' imagine na época mais anterior a nossa né" então já existia existia muitas pessoas que não acreditavam' mas que existiam também aquelas que acreditavam que isso era a verdade' né" que através do trabalho iriam conseguir se salvá é algo/ interessante é que a gente estudando a história medieval né" coloca que é: para os iscravos' não existia salvação nenhuma' intão quando eh: o (+) os seus donos morriam né" eles já estavam com uh dia contado também' qué dizê' quando o dono morria eles tãam que morrê porque eles iriam eh: tê que cuidá do seu senhor né" depois da morte' imagine isso na cabeça eh: de uma pessoa' você vê seu seu patrão eh: morrendo e saber que vai morrer também' porque LÁ no final né" quando chegá lá você/ sêle fô po céu você vai também' se ele for pro inferno você vai também e lá você iria eh: servi-lo a: sem fim né" além de sê escravo' ainda tãa na na terra ainda tãa que (+) que sê escravo eh: após a morte né" essas questões são realmente interessantes' é um estudo muito bom é o estudo de história,

DOC: Agora fale-me de você.

INF: ai ai ai' eu sou aquele amante a moda antiga ((risos)) do tipo que ainda manda flores' bem' falando de mim (+) né" eu eu acho que sô uma pessoa que tive assim muita sorte na vida' teve muita gente que já chegou pra mim e disse' mas você nasceu né" virada mesmo é: pro sol né" o sol/ já nasceu/ você já nasceu com o sol brilhando pra você' porque:: é:: assim que eu nasci né" eu fui adotada (+) por uma família que tãa poucos filhos né" e a partir daí/ são são dois homens' dois homens e uma mulher né" comigo faz duas mulheres' eh: mãã mãe teve muitos/ (+) eh: seis ou foi sete filhos' mais na época ela era muito' um pouco doente né" na época quela tava/ engravidava' a gente mora no sítio e isso é muito difícil eh:: (+) mora no sítio com a dificuldade muito grande e a questão dos médicos também que a gente sabe que antes eh: tanto no Brasil inteiro né" isso era MUITO difícil' intão' falano um pôco de mim né" é: eu fui adotada' é: convivo com essa

família desde que eu nasci e: é: sô feliz' não posso dizê' não posso me reclamar da vida não' posso dize mehmo que tõe muita sorte como as pessoas já me falam né'' comecei a estudá muito cedo (+) é im/ comecei a estudar na escola onde hoje trabalho inclusive no no é: na Escola Antônio Costa Sampaio comecei a estudar' de lá' terminando a quarta série (+) é: fui estudá no Crato porque aqui não havia não havia de quinta a oitava série ainda nessa época que foi im oitenta e sete e: lá estudei' fiz o primêro grau o menor né''fiz o sigundo grau' é: passei dois anos parada' com isso/ nessa época fiz o curso de datilografia' é:: terminei o científico' tive que voltar ao pedagógico porque quando foi pra iniciá o trabalho tãa que ter o pedagógico então tive que fazê o pedagógico' entrei no sigundo ano do pedagógico e: na/ ao chegar no teceiro eu: no mei do ano fiz vestibulá é: e tive a sorte a grande sorte de passá' fiz a primêra vez (+) aí tive que: é: disistir do curso pedagógico' faltava apenas um simestre né'' mas eu tive que disistir e: (+) depois tive que passá pa para o supletivo' então ficou aquela/ um correria muito grande' sufoco mehmo pra mim' é: trabalhando um ixpidiente e: (+) estudando é: e a noite fazendo as provas do supre do supletivo' tendo que ir pra faculdade a noite' então mĩa vida a partir daí minino ficô uma correria muito grande' MAS é: contudo é a vida né'' não pudemos fugi daquilo que: lhe aparece porque é através daí que você consegue alguma coisa mesmo' como diz a história né'' pobre sempre acaba é: conseguindo as coisa mais com MUITO sufoco' na época de de estudante né'' primêro e sigundo grau né'' tive/ sofri muito nessa época porque: na questão/ pela questão dos transportes né'' havia muita (+) havia quinta aula todos os dias' o ônibus saía quato e quarenta' a quinta aula terminava cinco e quinze' depois desse horário só ia tê transporte pa gente a partir de de de dez e meia da noite então ficávamos é: na rua' na praça mehmo mesmo porque também i pra casa do pessoal toda noite né'' a gente achava ruim' e ficávamos/ às vezes chovia né'' depois de dez e meia a gente tãa que vim a pé pra casa' então sempre na época de de de estudante até agora' agora melhorô mas que desde que eu comecei se: (+) eu não tivesse assim muita vontade mesmo de concluir meus estudos' com certeza eu teria desistido' porque eh: enfrentei já grandes problemas até da questão econômica também né'' a gente passa um pouco de sufoco' MAS é: com a ajuda de Deus a gente chega lá' e (+) eh: falando dentro da/ falando de mim né'' de religião eu gosto muito' de religião né'' eu dô aula de religião' eu participo' tento participá das coisas de religião que há na nossa comunidade é: acredito né'' em Deus' não vô dizê que sou eh: (+) biato mehmo' mas que acredito né'' acredito im Deus' eh: não nos santos principais que são colocados' mais eu tõe outros santos que eu me questiono MUITO quanto essa questão né'' de de de santos' MAS é assim/ é: dentro é de festas como já falei gosto muito de festas' em quase todas eu estou ((interrupção)) dento de festas né'' geralmente eu estou' já tive um pouco de decepção dento do campo

amoroso né” isso eu não vou dizê que tõe muita sorte porque REALMENTE até hoje eh: posso dizê que não tõe muita sorte né” e (+) e tõe’ mas também eh: às vezes sim’ às vezes não’ é aquela coisa né” imagino alguém interessante’ eh: que tõe alguma coisa a vê comigo né” mais só que até o momento não encontrei essa pessoa ainda’ e sim já encontrei pessoas’ mais que por causa de outros problemas eh: também não não tõe de forma alguma como dá certo’ então mĩa vida se resume a isso’ trabalho’ é: estudo’ festas’ é: encontro com amigos né” participando de de das coisas que temos dentro da comunidade’ eh: não sou muito assim de viajá/ inclusive a primêra viagem/ a viagem mais longe que eu estou fazendo/ vai sê/ eh: foi a: excusão né” que a gente foi pra Aracati’ essa foi a mais longe’ a que eu já fui’ mais eu imagino ainda é: i mais longe né” viajá muito’ eu sou muito’ gosto muito de aventura’ onde tiver uma aventura meio maluca eu istô tentando é: está por dentro né” eu gosto muito de aventura,

DOC: Como você vê a questão da droga?

INF: ((deixa eu pensar)) bem a questão da droga né” justamente o os jovens de hoje muitos estão/ infelizmente a gente vê que estão é: passano pra esse lado né” que num é nada bom para o jovem essa questão’ porque na verdade a droga ela apenas um’ é algo que facilita sua vida apenas em um momento’ e depois” e aí” depois de de quando você passá por esse momento né” como é que fica sua vida” então essa questão/ a gente vê muito hoje’ é uma coisa que taí eh: se nós/ eu acho que a parti de nós professores a gente pode tentá educá’ eh: conscientizá esses jovens para que eles não não não entrem nessa’ porque pa entrá é muito fácil’ mas pra sair é: se torna muito complicado eh: e só vai levar eh: ao jovem mesmo a/ leva a questão da violência’ com a droga vem a prostituição’ vem tudo de RUIM né” nada de bom’ bom pode sê o momento que está ali drogado e tudo como dizem né” muito doido né” pra eles dá a sensação boa porque/ eu acho até que as pessoas que usam droga né” que geralmente são pessoas que (+) que são é: fascinadas por aventura muito muito louca né” com isso não leva o jovem a nada’ então é: é: seria muito interessante que fossem’ que fosse levantado é: essa questão’ nas principais redes de televisão’ é: falando mesmo sobre isso’ é: televisão’ rádio’ em todos os locais né” fosse levantado campanha para que essa essas drogas que está aí é: não não não possa continuá né” mais a gente sabe que tem muitas drogas que são SOLTAS aí’ por exemplo é: a bebida alcoólica que hoje né” a maioria dos adolescentes já provaram né” uma dose de de cachaça’ de outras coisa de ôtras bebidas que nós temos eh: e com isso a cachaça mesmo a gente vê que muitas pessoas né” as pessoas ficam LOUCAS mesmo’ eh: muitas pessoas a gente confunde realmente’ ninguém sabe se elas tão drogadas com outro tipo de droga ou maconha ou outras ou se estão é: (+) alcoolizados né” vamos dizê MAS (+) né” essa

essa questão da droga eu acho que: poderia sê é é diminuída se levantassem campanhas é: im todos os pontos né” porque ela atinge a pessoa que se droga né” ela não tem mais cabeça pra istudá né” sua saúde vai está lá em baixo’ é: se torna quase uma pessoa’ vamos dizê assim’ MORTA né” pra vida’ depois da pessoa começá a se drogá’ eu posso dizê quela quela/ morre pra vida’ porque a parti desse momento ela não vai mais sê aquela pessoa que era,

DOC: Como você vê o jovem de hoje em dia e qual a sua mensagem para ele.

INF: é: os jovens de hoje em dia eu vejo assim que eles são muito’ é: otimista né” pensam (+) pensam numa realidade diferente da que eles estão é: enfrentando’ eh pensam em mudanças (+) eh: GOSTAM de fazer coisas boas’ gostam de participá eh das coisas né” então eu acho que o jovem de hoje ele está com a cabeça muito aberta pra muita coisa’ o que falta realmente é ser um pouco trabalhado esse jovem né” os pais trabalharem mais’ a escola’ é: a: comunidade eh: tentá envolvê-los né” no no que há na comunidade’ então são pessoas bem dinâmicas’ gostam de brincá’ de dançá’ de:/ são realmente (+) magníficos’ o que realmente falta é: é isso né” que eles sejam mais um pôco trabalhados de de várias formas temos de trabalhá os jovens né” eu mehmo gosto muito de de é: de brincá com as pessoas’ de de ouvi piadas’ de contá eh: aquê eh/ tudo isso né” faz com que o jovem permaneça sempre mais jovem’ mais ALEGRE é em tudo aquilo que faz né” o otimismo dos jovens de hoje é grande’ só resta um pôco também de oportunidade’ como nós vemos no Brasil hoje’ é muito difícil pra o jovem principalmente aquele que vai consi/ tentá consegui o seu primeiro emprego né” é uma dificuldade muito grande eh: do do primeiro emprego e a cada’ é uma pena que cada vez mais que a gente tá vendo isso dento da nossa realidade né” se torna MAIS difícil ainda os jovem’ se torna MAIS difícil é: emprego’ é é questão/ todas as questões sabe” de saúde’ educação’ eh: que é a base né” para para o jovem que está começando a a sua vida’ então’ é: uma mensagem (+) que: eu poderia deixar pra eles né” para todos os jovens né” para nós que somos jovens’ é que: a gente nunca desista né” dos nossos objetivos tão facilmente’ porque se desistirmos com certeza né” os nossos sonhos’ tudo aquilo que a gente passa muito tempo eh: pensando’ planejando’ vai de água abaixo’ então’ que o jovem né” nunca desista daquilo que ele realmente pensa em fazê’ e se fô algo bom né” que ele vá em frente e: (+) e é isso né” estamos aí’ não pudemos/ sabemos que não pudemos fugi da nossa realidade’ nué infrentá’ mas sabê infrentá né” procurá a melhor maneira de enfrentá aquele/ principalmente os momentos difíceis que a gente vê o que o jovem ele (+)/ tá certo’ ele é muito otimista mais também né” quando algo se torna um pouco difícil ele também já qué é desistir’ é: muda de idéia as vezes facilmente também’ e eu acho que é: não é por aí né” a gente não pode desisti de maneira alguma dos nossos sonhos’ temos os sonho eh:

vamos pensá' mais pensá positivo né'' e assim nós conseguiremos' poderemos consegui chegar até o final do nosso sonho né'' e: (+) que todos né'' permaneçam firme naquilo que pensam' naquilo que fazem' né'' não façam coisas eh eh: extravagantes demais também porque há momentos em que você pode está é: um pôco/ fazê alguma bestera né'' e acabá sozinho' porque na maioria das vezes é: o jovem ao fazê uma bestera um pouco grande né'' todo mundo se distancia dele e: e com isso é que se torna mais difícil ainda é é: a volta né'' a maneira que ele possa fazê com que mude aquilo que ele está passando,